

**O NÚCLEO DE ESTUDOS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE –
NEDDIJ UNESPAR: O TRABALHO INTERDISCIPLINAR E SUA RELEVÂNCIA
PARA A ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da atividade: Rosangela Trabuco Malvestio da SILVA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA - UNESPAR

Camila Petyk CERONI²; David Willian Novaes FIORI³; Bruna Cristina SILVA⁴.

Resumo

Os projetos de extensão possibilitam que a comunidade se aproxime da Universidade, demonstrando a importância desta para a sociedade. Este texto tem por objetivo discorrer sobre a contribuição do projeto Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude – NEDDIJ, projeto de extensão da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Campus Paranavaí, para a comunidade da cidade de Paranavaí e Região na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de risco. É um estudo bibliográfico, e a metodologia utilizada é um relato de experiência sobre as práticas diárias dos/as bolsistas recém-formados/as e bolsistas graduandos/as das áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e Pedagogia. Para tanto em um primeiro momento, descreve o projeto de extensão NEDDIJ da Unespar Campus de Paranavaí, e suas especificidades. Na sequência destaca a contribuição dos setores que atuam no projeto, por meio de uma atuação essencialmente interdisciplinar e intersetorial: Serviço Social, Direito, Psicologia e Pedagogia. Por fim, conclui-se que o NEDDIJ da Unespar Campus Paranavaí, durante o período que está em atividade, tem realizado um trabalho de efetiva garantia de direitos da infância e da Juventude, como consta em seu objetivo, aproximando a comunidade da universidade, promovendo debates e reflexões acerca da garantia dos direitos da infância e da juventude.

Palavra-chave: NEDDIJ; criança; garantia de direitos.

Introdução

Este estudo vem demonstrar a relevância dos projetos de extensão universitária para a comunidade em geral, principalmente no que tange ao trabalho desenvolvido pelo NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude, da Unespar Campus de Paranavaí. O NEDDIJ possui uma equipe interdisciplinar, que precisa realizar

¹ Rosangela Trabuco Malvestio da Silva, docente do Colegiado de Pedagogia.

² Camila Petyk Ceroni, bolsista recém-formado, Psicologia

³ David William Novaes Fiori, bolsista recém-formado, Direito.

⁴ Bruna Cristina da Silva, bolsista recém-formado, Serviço Social.

um trabalho conjunto para o bom andamento do projeto. Aqui se encontra o desafio: como unir os diferentes referenciais teórico-metodológico, para conseguir atingir o objetivo do projeto, que é a concretização dos direitos fundamentais da criança e do adolescente?

Diante do exposto o objetivo deste texto é discorrer sobre a contribuição do projeto Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude – NEDDIJ, projeto de extensão da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Campus Paranavaí, para a comunidade da cidade de Paranavaí e Região na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de risco. Para tanto em um primeiro momento, descreve o projeto de extensão NEDDIJ da Unespar Campus de Paranavaí, e suas especificidades. Na sequência destaca a contribuição dos setores que atuam no projeto, por meio de uma atuação essencialmente interdisciplinar e intersetorial dos/as bolsistas recém-formados/as e bolsistas graduandos/as das áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e Pedagogia. Conclui-se que o NEDDIJ da Unespar Campus Paranavaí, durante o período que está em atividade, tem realizado um trabalho de efetiva garantia de direitos da infância e da Juventude.

Metodologia

É um estudo bibliográfico, e a metodologia utilizada é um relato de experiência sobre as práticas diárias dos/as bolsistas recém-formados/as e bolsistas graduandos/as das áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e Pedagogia. Para tanto foram descritas as etapas do trabalho realizado no projeto por vários profissionais que atuam com critérios definidos, para que a criança e o adolescente sejam atendidos em suas garantias de direitos.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) Campus Paranavaí caracteriza-se como Projeto de Extensão Universitária, fruto de convênio celebrado entre o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e as Instituições Estaduais de Ensino Superior. A extensão universitária reafirma o entendimento de que a Universidade possui uma função social de produção e socialização do conhecimento e deve vincular-se aos interesses e necessidades da população.

Desta forma o NEDDIJ da UNESPAR Campus de Paranavaí disponibiliza gratuitamente atendimentos jurídicos, socioassistenciais, psicológicos e pedagógicos, para crianças e adolescentes que estejam com seus direitos ameaçados ou violados. No ano de

sua implantação (2014), o NEDDIJ estabeleceu parcerias com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, Conselhos de Direitos e Secretarias Municipais e Estaduais; CRAS, CREAS, escolas municipais e estaduais e organizações do Terceiro Setor, atuando na defesa de adolescentes, sobretudo com o histórico de roubo, furto e homicídio.

As ações do NEDDIJ, fundamentam-se no ECA, que foi implementado pela Lei nº 8.069 promulgada em 13 de julho de 1990. Conhecida como Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, possibilitando à criança e ao adolescente direitos legais, devendo ser protegidas pela família ou pela sociedade, por meio das autoridades públicas. Para que atenda seu objetivo principal, na defesa dos direitos da infância e da juventude, a equipe é interdisciplinar, formada por dois Advogados, uma Assistente Social e uma Psicóloga (todos recém-formados); estagiários nas áreas de Direito, Serviço Social e Pedagogia; e, professores de apoio ou orientadores também nas áreas de Direito, Serviço Social e Pedagogia. Portanto, favorece a elaboração de conhecimento acadêmico, o qual é enriquecido pelo contato direto com a realidade vivenciada pela população que, por sua vez, possui uma atitude ativa no processo de troca de conhecimentos e na atuação da Universidade.

O projeto de extensão Neddij possui vários procedimentos para atender bem e efetivamente seus usuários. Dentre eles pode-se citar a triagem, que é a porta de entrada, o acolhimento da comunidade, nessa fase é relevante entender a situação familiar e quais os problemas enfrentados pela família para evidenciar qual é o melhor procedimento a ser adotado pela equipe. Assim, o momento de escuta é importante para entender quais os problemas enfrentados pela família, se a criança ou adolescente está passando por alguma situação de vulnerabilidade ou negligência.

Na triagem são acolhidas as informações fundamentais para dar continuidade ao processo que será realizado como os dados básicos (telefone para contato, endereço, comprovante de renda, endereço da parte contrária), e também para entender como é formada a composição familiar (a renda da família é essencial, já que o projeto possui critério de renda de três salários mínimos). Após a coleta dos dados, é realizado o resumo do caso com informações necessárias para entender qual é a demanda e qual a situação que a criança e o adolescente está vivenciando no momento, garantindo que, quando for protocolada a petição inicial, o profissional de direito consiga entender a situação e fundamentar da melhor forma possível.

O setor de triagem também fornece informações de processos que estão em andamento, orientações sobre os casos, agendamentos para atendimentos, retornos dos atendimentos e informações sobre o projeto. Portanto para atuar na triagem é necessário ter flexibilidade, pois todas as demandas passam primeiramente nesse setor. Dessa forma pode-se destacar que a triagem é fundamental para o processo interdisciplinar, pois é neste setor que se tem início os processos realizados pelo Neddij, já que é a porta de entrada do projeto, visto que sem esse atendimento não é possível dar início aos outros procedimentos, pois é nela que ocorrem as principais informações.

Após a triagem, é possível verificar quais procedimentos serão realizados, tanto jurídicos como psicossociais. Os profissionais de Psicologia e Serviço Social entram em cena para entender as situações que permeiam as vivências desses sujeitos a partir de um viés psicológico que possibilite encaminhamentos internos e se realizem novas estratégias de atuação e resolução dos conflitos, contando com a perspectiva de não judicialização das situações quando possível for.

A atuação profissional do Direito no NEDDIJ engloba todos os conflitos relacionados à criança e ao adolescente, desde a área cível (como guarda, adoção, alimentos, etc), área da saúde por meio judicial (fornecimento de medicamentos, equipamentos, leite especial), e também a área penal (atos infracionais). Com isso, o projeto fornece apoio as famílias carentes com renda familiar de até três salários mínimos, realizando atendimentos gratuitos com agilidade e eficiência.

Em relação ao trabalho interdisciplinar entre Direito, Serviço Social e Psicologia, pode-se destacar ações relacionadas à orientação e intervenção jurídica e psicossocial, a fim de materializar demandas judiciais buscando por meio de acordos judiciais e extrajudiciais, orientações, mediações de conflitos, reuniões com as redes de serviços envolvidos com os casos concretos. No Direito, a maior demanda dos beneficiários são em relação à área civil, mais precisamente direcionadas à guarda e responsabilidade, tutela, adoção, regularização de alimentos e visitas, investigação de paternidade e alienação parental. Durante o trâmite do processo, o papel do psicólogo é de extrema importância. São realizados atendimentos com as crianças, e com os responsáveis legais inclusive, onde o psicólogo busca compreender as razões que trouxeram aquelas pessoas ao projeto.. Assim, em conjunto com o psicólogo, o profissional do Direito consegue atuar judicialmente no real conflito do caso. Já na área criminal/penal, busca-se entender os casos que chegam para realizar a defesa e sugerir medida socioeducativa ao juiz referente ao delito cometido pela criança ou pelo adolescente (ato infracional). Essas medidas

socioeducativas tem a finalidade de reeducar (não de punir) o requerido, para que haja o aprendizado e não cometa outro ato infracional novamente.

Outro ponto importante é em relação às ações de saúde, onde a finalidade é conseguir o fornecimento de medicamentos, aparelhos e leite especial, colocando o Estado e o Município na posição de polo passivo da ação. Com isto, o projeto NEDDIJ, vem trabalhando em prol da sociedade. Há quatro anos iniciaram-se as atividades, e atualmente vem apresentando resultados satisfatórios aos beneficiários.

Além das atividades elencadas, a equipe busca realizar atividades com a comunidade em parceria com os serviços públicos de referência do município, nas áreas de educação (escolas), saúde (unidades de saúde) e assistência social (CRAS, CREAS), bem como capacitações, cursos e palestras para os profissionais que atuam na área da infância e juventude, buscando sempre a disseminação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Diante do exposto, percebe-se que o NEDDIJ Campus de Paranavaí possui grande relevância social, visto que tem se constituído em um dos equipamentos de demandas infantojuvenis da região de abrangência do projeto. Nesse sentido evidencia-se que a extensão universitária extrapola os muros da universidade.

Além das ações citadas os bolsistas do projeto tem disseminado seu trabalho em eventos científicos promovidos pela Unespar Campus de Paranavaí, bem como em eventos regionais. O projeto também recebe acadêmicos dos cursos de Serviço Social, Direito e Pedagogia para desenvolverem projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de curso, que por sua vez, disseminam os seus resultados em tais eventos.

Considerações Finais

Ao final deste estudo, pode-se concluir que o NEDDIJ tem contribuído para atender a comunidade no campus de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná, possibilitando a concretização de direitos fundamentais de crianças e adolescentes, previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, quais sejam: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, a partir do atendimento direto à população, assim como de ações de caráter preventivo da violação de direitos.

No que se refere ao trabalho interdisciplinar pode-se concluir que a equipe tem desenvolvido no projeto de extensão diálogos que contribuem para fortalecer a unidade do grupo,

bem como para compartilhar saberes para concretizar as ações de prevenção e educação referentes á crianças e adolescentes, bem como defender os direitos da criança e do adolescentes em situação de vulnerabilidade que procura o NEDDIJ.

Referências

BRASIL. **Constituição (1988)**. **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.